



Comunicado

Para: Redacção
Data: 18 de Abril de 2019
Assunto: “Na Sombra de Macúti” na Mediateca do BCI - Ilha de Moçambique

Na Ilha de Moçambique

Exposição fotográfica mostra cidade de Macúti

Maputo, 18 de Abril de 2019 – Está patente, desde terça-feira, 16 de Abril, na Mediateca do BCI, na Ilha de Moçambique, uma exposição intitulada “Na sombra de Macúti”, da autoria do fotógrafo e arquitecto moçambicano Miguel Ferreira. A cerimónia de abertura contou com a presença do administrador da Ilha de Moçambique, Luciano Zacarias, dos representantes do Gabinete de Conservação da Ilha de Moçambique, do Centro de Estudos e Documentação da Ilha de Moçambique (CEDIM), do BCI e de convidados.

O autor referiu, na ocasião, a relação que estabelece com Macúti, desde a tenra infância: “fui captando várias imagens no decurso da minha curta carreira de fotógrafo. Muitas delas têm o dia-a-dia da cidade de Macúti, do lado que é pouco publicitado”. E exortou: “gostaria muito que a partir de hoje, todas as pessoas que não conhecem a cidade de Macúti disponibilizassem parte do seu dia, do seu final de semana, descendo ao Litine, é assim como um dos bairros se chama, a cova. Que descessem à cova. Lá há vida, há sensações, há alegria, há momentos épicos. Eu vivo isso todos os dias que desço para lá”. E justificou: “é por causa disso que surgiu a exposição ‘Na Sombra de Macúti’”.

A Directora Regional do BCI, Virgínia Albasini, em representação do Banco, expressou a sua satisfação, indicando dois motivos pelos quais a mediateca acolhia a mostra: “primeiro porque retrata a Ilha de Moçambique, espaço onde nos encontramos, podendo dizer-se que estamos em casa; segundo, porque o foco é original, centrando-se na ‘outra ilha’, aquela que normalmente não figura nas fotografias das revistas de viagens nem nos postais ilustrados



que pretendem atrair turistas”. E acrescentou: “Na sombra do Macúti’ expõe, com extraordinário realismo, sem filtros, o quotidiano da esmagadora maioria da população da Ilha, aquela que habita, humildemente, em casas cobertas por tiras de folhas de coqueiro espalmadas, ou seja, o chamado macúti”.

O distrito da Ilha de Moçambique inclui as Ilhas de Goa, Cena ou das Cobras, o mar e a Ilha Continental. Tendo sido classificada, em 1991, pela UNESCO, como Património Mundial da Humanidade, a Ilha está dividida em duas partes: a norte, a "Cidade de Pedra", construída em pedra e cal e onde se encontram os principais monumentos e, a sul, a "Cidade Macuti", em material de construção tradicional, feito com folhas de coqueiros.

Refira-se que a mostra poderá ser vista, com entrada livre, até ao dia 26 de Abril.